

Ensinamentos sobre a lei do dízimo do Salvador

Estude os seguintes recursos e identifique o que pode motivar você ou outras pessoas a obedecer à lei do dízimo.

Escrituras:

Malaquias 3:8–10; João 7:17; Doutrina e Convênios 119:5–7

Declarações e outros recursos:

O presidente Steven J. Lund, presidente geral dos Rapazes, ensinou:



Quando os jovens pagam o dízimo integralmente, eles formam um elo com o Pai Celestial que perdura. Toda vez que eles obedecem a esse mandamento e fazem esse pagamento, um novo vínculo de sacrifício e conexão é criado. (Steven J. Lund, “Seminário, Instituto e outras coisas que funcionam”, discurso proferido na transmissão anual de treinamento dos Seminários & Institutos, 27 de janeiro de 2023, broadcasts.ChurchofJesusChrist.org)

Força dos Jovens: Um Guia para Fazer Escolhas nos aconselha:

Demonstre amor por Deus ao guardar Seus mandamentos. (...)

Ao jejuar e pagar dízimos e ofertas, você mostra a Deus que Sua obra é mais importante para você do que as coisas materiais. (*Força dos Jovens: Um Guia para Fazer Escolhas*, 2022, pp. 11–12)

Enquanto servia como membro dos setenta, o élder Stanley G. Ellis perguntou:



Temos fé para confiar em Suas promessas relativas ao dízimo de que, com 90 por cento da nossa renda *mais a ajuda do Senhor*, estaremos melhores do que com 100 por cento da nossa renda anual *sozinhos*? (Stanley G. Ellis, “Confiamos Nele? As dificuldades são para o nosso bem”, *A Liahona*, novembro de 2017, p. 114)

O élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



Com frequência, ao ensinar e testificar sobre a lei do dízimo, enfatizamos as bênçãos temporais imediatas, dramáticas e facilmente reconhecíveis que recebemos. E, sem dúvida, essas bênçãos acontecem. Mas algumas das diversas bênçãos que recebemos quando somos obedientes a esse mandamento são significativas, porém sutis. (...)

Por exemplo: uma bênção sutil, porém significativa, que recebemos é o dom espiritual da gratidão, que nos permite valorizar o que temos de modo a restringir o desejo daquilo que queremos. (...)

Às vezes, pedimos a Deus que nos dê sucesso, e Ele nos dá disposição física e mental. Podemos suplicar por prosperidade e receber maior visão e paciência. (David A. Bednar, “As janelas do céu”, *A Liahona*, novembro de 2013, pp. 17–18)

Mary Fielding Smith era viúva de Hyrum Smith e mãe do presidente Joseph F. Smith. Quando alguém sugeriu que ela era pobre demais para guardar a lei do dízimo, ela respondeu:

Você por acaso me negaria uma bênção? (...) Pago o dízimo não apenas por ser uma lei de Deus, mas porque espero uma bênção por fazê-lo. (Mary Fielding Smith, citado por Joseph F. Smith, em *Conference Report*, abril de 1900, p. 48)